

## Fatores para o Sucesso dos Exames

Qualidade da amostra analisada = qualidade do resultado

### Evite o colapso da veia na colheita de amostras

- Minimize a sucção na seringa e não faça a colheita muito rapidamente.

### Previna a hemólise

- Use as maiores veias e agulhas com o calibre adequado para colheita de sangue.
- Evite agulhas com menos de 22G.
- Use uma quantidade mínima de álcool no pelo/pele.
- Remova a agulha da seringa antes de dispensar o sangue no tubo (a menos que esteja usando um sistema fechado de colheita de sangue a vácuo).

### Garanta a relação correta entre anticoagulante e sangue

- Sempre use o menor tubo de colheita necessário.
- Preencha os tubos de heparina de lítio e EDTA até a linha de preenchimento mínimo.
- Preencha tubos de citrato de sódio exatamente até a linha demarcada.

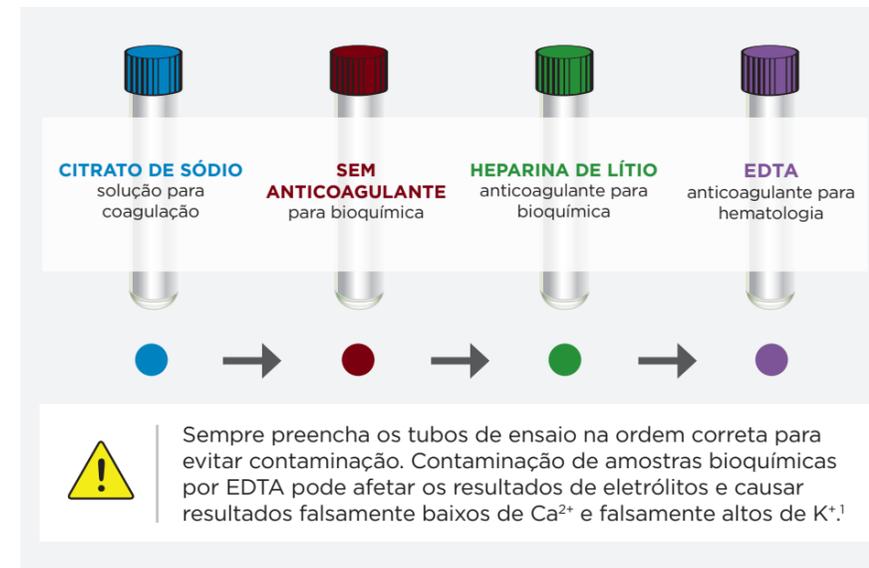
### Previna coágulos indesejados no sangue

- Não** mantenha pressão na veia por mais de alguns segundos antes da venopunção
- Para colheita de amostras da veia safena medial em felinos é recomendável usar um sistema de colheita de sangue a vácuo ao invés de uma seringa.

### Não deixe a amostra degradar

- Rode a amostra assim que possível após a colheita.

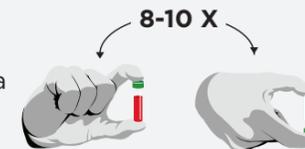
## Tubos e Ordem de Preenchimento



## Manuseio dos Tubos

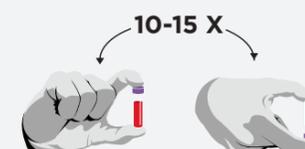
### Bioquímicos<sup>2,4</sup>

Amostras de sangue total devem ser invertidas de 8 a 10 vezes após a colheita e reinvertidas imediatamente antes de serem usadas.



### Hematologia<sup>3,4</sup>

As amostras devem ser invertidas de 10 a 15 vezes após a colheita e reinvertidas imediatamente antes de serem usadas.



Nunca agite vigorosamente os tubos de amostras de sangue.

Tubos de 1,3 mL ou menos podem necessitar de mais inversões para mistura adequada.

Agitadores não são adequados para misturar amostras de sangue e, portanto, não podem substituir a correta inversão dos tubos.

## Qualidade da Amostra

- Amostras de plasma e soro **NORMAIS** têm cor de palha, sem nenhuma tonalidade amarela, vermelha ou rosa.
- Amostras de plasma e soro **HEMOLISADAS** têm uma coloração rosa/vermelha devido ao rompimento de eritrócitos.  
*Evite hemólise usando as técnicas adequadas de colheita e manuseio de amostras.<sup>1</sup>*
- Amostras de plasma e soro **LIPÊMICAS** têm aparência leitosa devido à alta concentração de gordura no sangue.  
*Evite lipemia usando amostras de pacientes em jejum sempre que possível! Lembre os clientes de não alimentar seus pets antes das consultas.*
- Amostras de plasma e soro **ICTÉRICAS** têm uma coloração amarela devido a uma doença ou condição que causa excesso de bilirrubina no sangue.
- Amostras **COAGULADAS** podem conter coágulos vermelhos visíveis que aderem em palitos aplicadores de madeira quando em contato com uma amostra. Colheita traumática ou demorada de sangue pode levar à formação de micro e/ou macrocoágulos.<sup>1</sup>  
*Evite amostras coaguladas fazendo a inversão do tubo apropriadamente imediatamente após seu preenchimento. Faça nova colheita no caso de amostra coagulada.*

**OBSERVAÇÃO:** Nunca rode uma amostra coagulada para análise no HM5.

## Armazenamento de Amostras<sup>5,6</sup>



### Análise bioquímica<sup>2</sup>

Amostras de sangue total em heparina de lítio em temperatura ambiente\* devem ser rodadas em até 1 hora<sup>8</sup>, ou separadas em soro\* ou plasma\* e rodadas assim que possível.<sup>7</sup> Amostras de soro e plasma podem ser armazenadas na geladeira\*\* por até 48 horas.<sup>8</sup>



### Hematologia<sup>3</sup>

Amostras de sangue total em EDTA em temperatura ambiente\* devem ser rodadas em até 1 hora, e podem ser armazenadas sob refrigeração\*\* por até 8 horas.<sup>7</sup> Deve-se deixar o sangue atingir novamente a temperatura ambiente antes de rodá-lo no HM5.

\*Amostras armazenadas de plasma e soro devem ser separadas e mantidas em tubos de ensaio com tampa sem aditivos.  
\*Temperatura ambiente (20-25°C)  
\*\*Temperatura sob refrigeração (2-8°C)

<sup>1</sup>Monti P, Archer J. Quality Assurance and Interpretation of Laboratory Data [Chapter 2]. BSAVA Manual of Canine and Feline Clinical Pathology. 3rd ed.; 2016: p. 12.

<sup>2</sup>VETSCAN VS2 Operator's Manual. 2013. 1200-7063 Rev. A. Data on file, ABX-00101

<sup>3</sup>VETSCAN HMS Operator's Manual. 2018. 790-7013 Rev. F. Data on file, ABX-00248.

<sup>4</sup>Weiser, G. Laboratory Technology for Veterinary Medicine [Chapter 1]. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. 2012: p. 3.

<sup>5</sup>Wu, DW, et al., How Long can we Store Blood Samples: A Systematic Review and Meta-Analysis. EBioMedicine. 2017: p. 283-284.

<sup>6</sup>Kitchens, JL. Title The effects of the blood storage time on the accuracy of the comprehensive metabolic panel results. Maryville College, 2006.

<sup>7</sup>Monti P, Archer J. Quality Assurance and Interpretation of Laboratory Data [Chapter 2]. BSAVA Manual of Canine and Feline Clinical Pathology. 3rd ed.; 2016: p. 13.

<sup>8</sup>Weiser, G. Sample Collection, Processing, and Analysis of Laboratory Service Options [Chapter 2]. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry, 2012: p. 36.